

2019-02-15 19:23:00

<http://justnews.pt/noticias/a-psicossomatica-e-a-reflexao-multi-e-interdisciplinar-em-torno-do-adoecer>

Repensar a psicossomática com debate «multi e interdisciplinar em torno do adoecer»

"A procura de relações entre o corpo e a mente e dos mecanismos que as podem tornar inteligíveis, numa lógica científica, sofreu diferentes leituras ao longo do tempo", afirma a psiquiatra Sílvia Ouakinin. O tema vai estar em debate no V Congresso da Sociedade Portuguesa de Psicossomática (SPPS).

Centrado no lema "Re-pensar a Psicossomática", o evento decorrerá nos dias 1 e 2 de março, na Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, e fica marcado pela homenagem que será realizada a José António Barata.

A reunião visa promover "uma reflexão multi e interdisciplinar em torno do adoecer", afirma Sílvia Ouakinin, presidente adjunta da Direção da SPPS, e vai contar com a participação de investigadores e clínicos de formações diversas, "que partilham o gosto pelo conhecimento e o desejo de esbater fronteiras entre áreas do saber tradicionalmente isoladas pelo dualismo mente-corpo".

Em declarações à Just News, a médica indica que o evento dirige-se "a todos os profissionais de saúde que sentem a necessidade de um espaço de discussão aberta e de uma procura de sentido para a nossa prática". Contudo, está também aberto a pessoas de outras áreas "que refletem sobre os contextos científico, sociocultural e político atuais e sobre a sua importância para a promoção da saúde e intervenção na doença".



Sílvia Ouakinin

"entender a saúde e a doença na sua globalidade"

Sílvia Ouakinin recorda que, "no editorial do primeiro número da revista *Psychosomatic Medicine*, de 1939, Helen F. Dunbar, Franz Alexander e outros enunciaram o terreno de investigação da psicossomática e a sua abrangência, salientando a interação entre aspetos psicológicos e fisiológicos em todas as funções do organismo. Assim, referem que 'os fenómenos psíquicos e somáticos ocorrem no mesmo sistema biológico e são provavelmente dois aspectos do mesmo processo'."

Neste sentido, "entender a saúde e a doença na sua globalidade, fez emergir a necessidade de uma leitura psicossomática do adoecer", refere a especialista, acrescentando:

"Esta não é uma questão nova, no entanto, foi muito desvalorizada face a uma atitude mais técnica, de procura de explicação das doenças sem questionar os seus múltiplos determinantes e a individualidade da pessoa que adocece".

"No momento atual, a investigação tem vindo a demonstrar a importância de uma compreensão destes mecanismos psicológicos e biológicos que operam em simultâneo no mesmo organismo e que decorrem de uma interação entre fenómenos de diversos níveis", indica a médica do Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte/Hospital de Santa Maria.

Na sua opinião, a relevância deste tema faz-se sentir particularmente "numa dimensão clínica e de relação, na procura de uma compreensão de fatores de risco e de um terreno de vulnerabilidade, que permite entender a génese e evolução de algumas doenças, o sofrimento que lhes está associado e a necessidade de uma intervenção abrangente".

Para Sílvia Ouakinin, no futuro são particularmente desafiantes os avanços científicos e tecnológicos em diversas áreas, entre elas, "as neurociências; o conhecimento progressivo de mecanismos etiopatogénicos envolvidos nas doenças e a possibilidade de novos fármacos, mais eficazes e mais dirigidos; a integração entre genética, epigenética, desenvolvimento e meio e, simultaneamente, o crescente interesse pelas narrativas individuais e pela vivência de cada sujeito".



"A necessidade de um olhar multidisciplinar e complexo"

Questionada sobre a pertinência do lema do Congresso, Patrícia Câmara, vice-presidente da SPPS Lisboa e Região Sul, recorda que esta sociedade científica "tem defendido, ao longo da sua existência, a necessidade de um olhar multidisciplinar e complexo, assente nos pilares intermédios da relação clínica ou de investigação na abordagem daquilo que vamos conhecendo como psicossomática quer na sua leitura mais ampla, quer na sua leitura mais restrita de adoecer". E acrescenta:

“Esta atitude de constante recusa à obviedade em superfície e de profundo respeito pela singularidade de cada fenómeno psicossomático esteve na origem desta sociedade científica e manteve-se pelo olhar atento daquele que foi o seu fundador por excelência, José António Barata. ”

Patrícia Câmara lembra ainda que José António Barata era psiquiatra e psicanalista “sempre em formação”, como gostava de afirmar. “Partilhava generosamente as suas reflexões com quem tinha o privilégio de o poder ouvir, sem nunca ter registado aquilo que é claramente um corpo teórico coerente. Este Congresso pretende fazer honra a esse pensamento, mantendo vivo o diálogo multidisciplinar que não esquece a simultaneidade da existência corpo-mente em relação”, aponta.



Patrícia Câmara

“A expectativa é que se promova um clima de diálogo onde a partilha de saberes encontre a amplitude que permite a integração individual e, dessa forma, que o Congresso cumpra a sua função de fazer re-pensar a psicossomática para se expandir saúde. Que a ligação entre as diferentes áreas esteja sempre presente, para que o diálogo multidisciplinar se possa ir traduzindo numa melhor e mais profícua forma de intervenção e prevenção do adoecer somático”, refere a psicóloga clínica e psicanalista.

Além de Sílvia Ouakinin e Patrícia Câmara, a sessão de abertura conta com a intervenção de Luís Curral, diretor da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa.

Lançamento do livro “Viver o que falta: Pensando a Psicossomática”

Durante o Congresso, será lançado o livro "Viver o que falta: Pensando a Psicossomática" de José António Barata, que corresponde a um trabalho de edição realizado precisamente por Patrícia Câmara e também por Maria de Deus Brito.

A obra é também uma homenagem ao especialista e impulsionador da Sociedade Portuguesa de Psicossomática, que morreu em setembro de 2015: "Pretende contribuir para expandir o seu legado estimulando uma atitude de indagação permanente sobre os mais variados domínios do adoecer".

Segundo Patrícia Câmara, "é, sobretudo, um conjunto de escritos, conferências, diálogos formais e informais de José António Barata sobre o adoecer somático, numa perspetiva eminentemente psicodinâmica que não esquece, mas pelo contrário, que integra a ligação com outras áreas do saber, nomeadamente, com as neurociências".

O programa do Congresso pode ser consultado [aqui](#).

Contacto: info@sppsicossomatica.org

